

2011 - Um ano de muitas lutas

Trabalhadores vão às ruas protestar pela correção da Tabela do imposto de Renda

Pág. 3

Contraf/Cut



ASSEMBLEIA

Sindicato reúne trabalhadores do ITAÚ Unibanco para discutir sobre CCV

Dia: 27/01/2011 (quinta-feira) - Horário: 18:30h

Local: Sede do Sindicato dos Bancários do ABC (Rua Cel. Francisco Amaro, 87 – Centro – Santo André)

Finanças

Assembléia aprova orçamento do sindicato para 2011

Bancários aprovaram também a proposta da diretoria de iniciar o processo de devolução do imposto sindical para 2011

Na assembleia realizada no dia 16 para discutir a destinação do imposto sindical 2011, foi aprovado que o Sindicato dos Bancários do ABC dê início ao processo de devolução do imposto sindical para os sócios através da isenção da mensalidade sindical do mês de março do ano que vem, válido para os associados até o dia 16 de dezembro de 2010.

Portanto, no mês de março, haverá a isenção da mensalidade para o sócio, como forma de devolver uma parte do imposto sindical pago.

Para a presidente do Sindicato dos Bancários do ABC, Maria Rita Serrano, "essa é mais uma demonstração da transparência da gestão financeira do sindicato e do compromisso com os sócios".

Histórico

O imposto sindical foi criado pelo presidente Getúlio Vargas com o objetivo de atrelar os sindicatos ao governo, já que o imposto é obrigatório para todos os trabalhadores com carteira assinada.

Desde seu nascimento, a CUT é contra o imposto sindical, porque entende que os trabalhadores devem sustentar os sindicatos de forma espontânea, dando, assim, legitimidade para entidades sérias e combativas evitando que muitos sindicatos que não têm sócios sobrevivam graças ao im-

posto.

No Sindicato dos Bancários do ABC, o índice de sindicalização é alto e após a nossa filiação a CUT, o imposto sempre foi utilizado para investimentos, como a construção da nova sede administrativa, inaugurada em 2008, e da sede social, inaugurada em 2010.

Destacamos também que, durante muito tempo, não descontamos a parcela que cabe ao sindicato (60%, já que o restante é distribuído para as federações, confederações, centrais sindicais e Ministério do Trabalho) graças a uma liminar conseguida por nós.

Em 2005, a liminar caiu e, em assembleia com os trabalhadores, foi definido que os valores arrecadados a partir dali iriam para investimentos que beneficiassem os sócios do Sindicato.

Neste ano, tivemos mais um grande avanço, que foi a decisão de iniciar a devolução de parte do imposto e continuar nossos investimentos nas áreas de formação, comunicação, saúde e lazer.

Projeção Orçamentária

Os Bancários presentes na Assembleia tiveram a oportunidade de debater sobre o orçamento da entidade, apresentando sugestões e tirando todas as dúvidas.

"Mais um ano se findou com a participação ativa dos Bancários

do ABC no dia a dia da entidade a qual os representa de forma transparente e democrática", destaca Belmiro Moreira - Secretário de Finanças do Sindicato dos

Bancários do ABC que conduziu a assembleia Orçamentária. Confira a projeção orçamentária aprovada em assembleia para o ano de 2011.

RESUMO PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2011

DESPESAS

DESPESAS COM PESSOAL	870.000,00
HONOR / SERV./ MAN. / MAT	150.000,00
DESPESAS ADMIN / FIN / TRIB	354.000,00
CENTRO FORMAÇÃO / SOCIAL	107.000,00
DESPESAS COM CUSTEIO	1.481.000,00

DESPESAS COM INVESTIMENTOS

SECRETARIAS <i>Formação, Comunicação, Saúde e Lazer</i>	525.000,00
CONTRIBUIÇÕES	245.000,00
CAMPANHAS / CONGR. / EV./ PUBL.	420.000,00
DEVOLUÇÕES / DEPR. / OUTRAS	280.000,00
DESPESAS COM INVESTIMENTOS	1.470.000,00

DESPESAS TOTAIS 2.951.000,00

RECEITAS

RECEITAS SOCIAIS	2.732.000,00
RECEITAS JURIDICO	70.000,00
RECEITAS CENTRO FORMAÇÃO	50.000,00
RECEITAS DE APLICACOES FINANC.	74.000,00
RECEITAS DE EVENTOS	5.000,00
RECEITAS DIVERSAS	20.000,00

RECEITAS TOTAIS 2.951.000,00

• CAMPANHA SALARIAL • LUTAS • ESPORTE • LAZER • FORMAÇÃO • CULTURA • SAÚDE • JURÍDICO • COMUNICAÇÃO • DESTINAÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL



Ato dos trabalhadores

O primeiro ato dos bancários em 2011 foi realizado na Avenida Paulista.

Os trabalhadores, convocados pela CUT e demais centrais sindicais, promoveram nesta terça 18, no coração financeiro de São Paulo, um grande protesto pela correção da tabela do imposto de renda, salário mínimo e correção das aposentadorias e pensões, em frente ao prédio da Receita Federal.

A vigência da Lei 11.482, que garantiu reajustes de 14,12% na tabela do Imposto de Renda (IR) nos últimos quatro anos, terminou em 2010. Daqui para frente, será preciso renegociar com o governo Dilma Rousseff a continuidade da política de reajuste da escala.

A Central Única dos Trabalhadores (CUT), com o apoio da Contraf-CUT e sindicatos, já esta mobilizada para realizar uma série de atos em todo o Brasil, reivindicando o salário mínimo de R\$ 580,00 e a manutenção da política de reajuste do IR.

“Quando houve a primeira manifestação em Brasília estivemos presentes com as demais



Contraf/Cut

categorias, pois entendemos que a política de corrigir a Tabela do Imposto de Renda é importante não só para os bancários, mas para o conjunto da classe trabalhadora”, enfatiza Maria Rita Serrano, presidente do Sindicato.

Além de ampliar a faixa de isenção da contribuição, o reajuste também trará benefícios aos trabalhadores que recolhem o IR,

pois este aumenta a chamada parcela a deduzir e reduz a alíquota do imposto, possibilitando a mudança de faixa para alguns contribuintes.

Embora a tabela do IR tenha sido publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 31 de dezembro de 2010 sem nenhum reajuste - referente ao exercício de 2011 -, isso não exclui a possibilidade

de disputa política e negociação de um reajuste para este ano, que cubra ao menos a inflação de 2010 (na faixa dos 6,4%).

A não correção da tabela do IR de acordo com a inflação do período corrói os ganhos salariais dos trabalhadores. “Em 2010, a maioria dos trabalhadores teve aumento maior do que os 4,5% de reajuste da tabela, já que até mesmo a inflação do período foi maior do que isso. Então, mesmo com esse reequilíbrio, houve um aumento relativo da fatia abocanhada pelo fisco nos salários, explica Clóvis Scherer, economista e responsável técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) em Brasília.

Contexto

Na declaração de Imposto de Renda de 2011 (ano-base 2010), os contribuintes contarão com um reajuste de 4,5% na tabela do IR, garantido pela Lei 11.482, criada a partir de um acordo firmado entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e as centrais sindicais.

O acordo teve início em 2007.

Da redação com informações da Contraf-CUT e Seeb Brasília

Brasil

Estatais poderão eleger trabalhadores para o Conselho de Administração

Lula, antes de sair, sanciona lei que garante a participação dos trabalhadores nas decisões das empresas estatais

O ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva cumpriu o compromisso assumido com os trabalhadores das empresas estatais ao sancionar no dia 29 de dezembro a Lei 12.353, que assegura o direito dos trabalhadores elegerem um representante no Conselho de Administração nas empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias e controladoras em



que a União, direta ou indiretamente, detenha maioria do capital social com direito a voto.

Vale lembrar que esta medida

faz parte de uma antiga reivindicação dos trabalhadores, que é o retorno da representação nos conselhos de administração.

Segundo a presidente do Sindicato Maria Rita Serrano, o presidente Lula, além de resgatar algo que foi perdido com o governo do PSDB. “Tanto na CEF como no BB já existia eleição para a escolha de um representante dos trabalhadores, mas este direito foi cortado pelo presidente FHC. O presidente Lula, além de resgatar um direito que nos foi retirado, possibilita também, com esta nova lei, uma representatividade com poder maior do funcionário dentro da empresa, de forma que os trabalhadores possam interferir na definição da estratégia das empresas, com um maior poder de fiscalização”, conclui.

Voto direto – A eleição será realizada pelo voto direto dos trabalhadores e será organizada pelas entidades sindicais e pelas empresas.

Da redação com informações da Contraf-CUT

Contraf-CUT envia carta para Febraban e propõe auxílio às vítimas das chuvas

Bancários do ABC e Banco do Povo Crédito Solidário instalam postos para arrecadação de doações às vítimas das chuvas de Mauá

A Contraf-CUT remeteu sexta-feira, dia 14, uma carta para o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), propondo que os bancos destinem recursos financeiros, dentro do menor prazo possível, para socorrer as vítimas das enchentes, como forma de responsabilidade social.

No documento, a Contraf-CUT manifesta “a enorme preocupação dos trabalhadores do ramo financeiro diante da maior catástrofe natural do Brasil, ocorrida na região serrana do Rio de Janeiro, que já provocou mais de 500 mortes, milhares de pessoas desabrigadas, centenas de moradias destruídas e outros prejuízos irreparáveis, em razão de enxurradas, alagamentos, queda de barreiras nas estradas e desmoronamento de encostas. Também ocorreram chuvas fortes em outros estados, como São Paulo e Minas Gerais, deixando igualmente milhares de vítimas”, destaca Marcel – Secretário Geral da Contraf/Cut.

A Contraf-CUT, em conjunto com os Sindicatos dos Bancários de Teresópolis, Petrópolis e Nova

Friburgo, está incentivando entidades sindicais em todo país a prestar solidariedade, solicitando doações para ajudar as famílias desabrigadas. Outras ações sociais, ao lado das iniciativas dos governos, estão sendo organizadas em várias cidades para levar alimentos e outros auxílios.

ABC

O Sindicato dos Bancários do ABC e o Banco do Povo Crédito Solidário, instala postos para arrecadação de doações para auxiliar às vítimas das chuvas em nossa região, que também tiveram várias consequências.

Mauá tem aproximadamente, 1200 desabrigados em decorrência das enchentes e desabamentos. Boa parte desses concentrados no jardim Zaíra. Neste momento várias famílias estão acomodadas em abrigos, sob a coordenação da prefeitura.

Para fazer as doações é bem simples, o bancário(a) pode trazer aqui na Sede do Sindicato ou nos endereços relacionados, ou ainda se preferir levar para a agência que iremos buscar.

É urgente receber doações de material para limpeza e higiene:

Água sanitária, toalhas de banho, lençóis, copos descartáveis, papel higiênico, sabão, sabonetes, escova e creme dental, além de roupas íntimas e leite em pó.

Locais de arrecadação

1) Sede do Sindicato: Rua Cel. Francisco Amaro, 87, Centro, Santo André
Tel – OXX 11 4993-8299

2) Sede do Banco do Povo: Av. Industrial, 179 – casa 01, Centro - Santo André, SP.

3) Unidade Vila Luzita: Av. D. Pedro I, 4135, Vila Luzita, Santo André.

4) Unidade Diadema: Av. Antonio Piranga, 123 – sala 26, Centro – Diadema.

5) Unidade Mauá: Av. Presidente Castelo Branco, 479, Jardim Zaíra – Mauá.

Para quem desejar levar seu apoio diretamente, o endereço da Assistência Social de Mauá é: Av. D. José Gaspar, nº115, Bairro Matriz, Centro de Mauá.

Jurídico

Lei proíbe que bancários sejam demitidos por inadimplência

Lula, sancionou ainda enquanto presidente, a Lei 12.347 em 10 de dezembro de 2010, que revoga o artigo 508 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que permitia a demissão de bancários por inadimplência.

A lei tem autoria do deputado federal Geraldo Magela (PT-DF), que é funcionário de carreira do Banco do Brasil.

Com isso, os trabalhadores bancários não poderão mais ser demitidos por justa causa se forem devedores.

Caso você esteja sofrendo pressões do banco por ter dívidas não salgadas, procure o Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários do ABC, no telefone 4993-8299, de segunda à sexta-feira, em horário comercial.

EDITAL ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO ITAÚ-UNIBANCO S.A

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 43.339.597/0001-06, por sua presidenta abaixo assinado, convoca todos os empregados do Banco ITAÚ-UNIBANCO S.A, sócios e não sócios da base territorial deste sindicato, dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, para a assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 27 de janeiro de 2011, às 18h30min, em primeira convocação, e às 19h, em segunda convocação, na Rua Cel. Francisco Amaro, nº 87, Casa Branca, Santo André, SP, para a discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Comissão de Conciliação Voluntária.

Santo André, 17 de janeiro de 2011.
Maria Rita Serrano. Presidenta, CPF nº 107.689.868.85.

Contraf-CUT e sindicatos assinam acordo de combate ao assédio moral dia 26

Acordo prevê um canal para denúncias

A Contraf-CUT e os sindicatos assinam no próximo dia 26, em São Paulo, o Acordo Coletivo de Trabalho Aditivo - Adesão ao Protocolo para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho. Trata-se de uma das principais conquistas da Campanha Nacional dos Bancários 2010. A assinatura ocorrerá às 15h, nas dependências da Fenaban.

O instrumento está previsto na cláusula 51ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2011 sendo a sua adesão espontânea tanto para os



sindicatos como para os bancos.

Ele estabelece um canal específico para o encaminhamento de denúncias de assédio moral, dentre outras.

Até o presente momento, já confirmaram adesão os seguintes bancos: Bradesco, Itaú Unibanco, Santander, HSBC e Citibank.

Lei mais no site: www.bancariosabc.org.br

Da redação com informações da Contraf/Cut